

Tarifa aérea já está 37,6% mais cara hoje

As passagens aéreas estão desde ontem 37,61 por cento mais caras. O aumento, autorizado pelo Ministério da Fazenda, foi o oitavo deste ano e o índice acumulado de janeiro a setembro já atinge 637,93 por cento contra uma inflação no mesmo período de 524,03 por cento. O Governo autorizou também reajuste de 35,95 por cento nas tarifas de embarque, pouso e permanência e uso das comunicações, pagas pelos passageiros e pelas empresas aéreas.

Os novos preços de passagens, já incluída a tarifa de embarque, são os seguintes: Rio/Brasília NCz\$ 457,73; Rio/São Paulo NCz\$ 233,70; Rio/Belo Horizonte NCz\$ 227,95; Rio/Manaus NCz\$ 1.283,10; Rio/Porto Alegre NCz\$ 570,79; Rio/Recife NCz\$ 841,12; e Brasília/São Paulo NCz\$ 434,22.

Além do novo reajuste, o Departamento de Aviação Civil (DAC) autorizou as empresas aéreas a cobrar até 10 por cento adicionais sobre as tarifas quando os vôos apresentarem serviços especiais. Em contrapartida, os descontos sobre a tarifa poderão chegar até 25 por cento nos casos de vôos normais.

O reajuste de 37,61 por cento não satisfaz totalmente os interesses das empresas aéreas, que estavam reclamando de uma defasagem de 68 por cento. Ontem, em depoimento na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, o diretor-geral do DAC, brigadeiro Pedro Ivo Seixas, disse que as tarifas, que devem ser previamente aprovadas pelo Ministério da Fazenda, estão muito baixas, obrigando as empresas a operarem com prejuízo.